

MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES DE INOVAÇÃO NA JFSP

Desafios no ambiente de trabalho fazem parte da rotina de qualquer profissional. É durante a execução das atividades que é possível identificar gargalos que podem comprometer a eficiência da entrega, causar desgastes nos profissionais e gerar insatisfação dos clientes.

A busca por melhores resultados e processos mais eficientes, capazes de atender as aspirações dos clientes, criam muitas oportunidades de pequenas ou grandes inovações.

Preocupada com a qualidade do ambiente de trabalho e da prestação dos serviços, alinhada às diretrizes da inovação, a Justiça Federal de São Paulo promoveu, por meio do Laboratório de Inovação da Justiça Federal - iJusPLab, um Ciclo de Inovação composto de mapeamento das oportunidades de inovação, criação de soluções e encaminhamento dos desafios às respectivas áreas correlacionadas.

O projeto foi iniciado no segundo semestre de 2018, com a capacitação executiva para inovação aplicada na instituição. O objetivo é habilitar os pro-

fissionais para identificar problemas e oportunidades que constituem desafios para o órgão, com foco na melhoria do trabalho e na excelência do atendimento à sociedade.

Etapas do projeto

No mês de setembro de 2018, magistrados e servidores foram convidados a participar do Mapeamento de Oportunidades de Inovação (MOI), expondo suas necessidades/dificuldades no exercício da atividade profissional, com o objetivo de identificar problemas e desafios que pudessem ser transformados em oportunidades de inovação.

Os participantes passaram por uma entrevista realizada por servidores do time de inovação da JFSP, para que explicassem com mais detalhes as situações vivenciadas. Nesse momento foram identificadas as oportunidades de inovação em cada relato.

“A ideia foi sairmos da posição de apenas receber as demandas. Fomos atrás das pessoas e fizemos uma prospecção, resultando numa compilação

das oportunidades de inovação que poderiam ser trabalhadas tanto na área-meio (administração) como na área-fim (varas)”, disse o juiz federal e coordenador do iJusPLab, Paulo Cezar Neves Junior.

Foram mais de quarenta entrevistas. A partir daí, dois grandes grupos de assuntos se formaram: 1) problemas e oportunidades que podem ser trabalhados no laboratório; 2) soluções que dependem de novas tecnologias e que devem ser buscadas em colaboradores externos, como startups, universidades etc., e que podem ser compartilhadas com a sociedade.

Depois de concluída essa fase inicial, a empresa iLabs Service e servidores do time de inovação da JFSP iniciaram um trabalho de prospecção e mapeamento, que permitiu a utilização de ferramentas de coleta de dados, pesquisa e análise, para seleção dos desafios enviados.

A partir de um roteiro detalhado do processo, foram realizadas várias etapas, incluindo avaliação dos desafios diante do grau de impacto, complexi-



Laboratoristas em aula com o professor Álvaro Gregório

RADAR DE INOVAÇÃO

Foi realizada uma pesquisa interna para mensurar o estado de prontidão para inovar da JFSP com relação aos temas Governança, Métricas, Cultura, Aprendizado e Gestão da Informação.

Pelo que se nota no gráfico ao lado, os servidores ainda percebem a inovação como uma iniciativa em um grau de desenvolvimento inicial na instituição, diferentemente do eixo dos magistrados.

O Mapeamento de Oportunidades de Inovação busca mobilizar as pessoas da instituição com o intuito de modificar esse estado de prontidão, a partir da implantação de soluções inovadoras.



dade, adequação ao tipo de solução e tempo estimado de solução. Os desafios então foram segmentados por relação temática.

Primeiros desafios

Inicialmente, foram escolhidos quatro desafios:

Tema 1 - Atendimento/Acolhimento ao Cidadão (inexistência de canais de atendimento, esclarecimento e triagem com linguagem e acesso facilitados);

Tema 2 - Movimentação de Servidores (ausência de uma política bem definida de relotação para os servidores e meios para viabilizá-la);

Tema 3 - Redes de Colaboração (falta de integração entre área-fim e área-meio, entre áreas administrativas, entre subseções e com outros órgãos);

Tema 4 - Incremento da participação das mulheres na carreira da magistratura (mapear os fatores que influenciam na reduzida presença feminina na magistratura federal).

A partir de então, esses desafios passaram a ser imediatamente trabalhados, com a participação do time de inovação, de voluntários e da empresa iLabs Services. Os grupos utilizaram a metodologia do design thinking a fim de encontrar soluções inovadoras.

“Esse foi o primeiro resultado, uma primeira aproximação que nos permitiu ampliar e aprofundar o estudo para medir aquilo que nós chamamos de ‘Radar da Inovação’, ou seja, a maturidade institucional para a inovação”, disse o professor Álvaro Gregório, da iLabs.

Após a seleção, foi dado início à segunda fase. Nessa etapa, os grupos integrados por juízes, servidores e laboratoristas trabalharam os desafios selecionados para achar soluções para os problemas levantados, com 12 encontros no iJuspLab para a conclusão do plano de implementação das soluções, com registro do protótipo e plano executivo.

“Tenho percorrido muitos laboratórios de inovação em todo Brasil e acho que a equipe que está se formando no iJuspLab, com a condução da Escola

de Servidores e da Diretoria do Foro, é uma das mais maduras na área de inovação em governos”, ressaltou Álvaro Gregório.

Os temas que não foram abordados nesta primeira etapa do projeto serão trabalhados no iJuspLab após o primeiro semestre de 2019, com um direcionamento de acordo com a área envolvida no problema. Todos os participantes receberão feedback e o resultado detalhado das tratativas do MOI será disponibilizado no site da JFSP.

Futuro

O Ciclo de Inovação, com mapeamento das oportunidades de inovação, criação de soluções no laboratório e encaminhamento de outros desafios para as respectivas áreas será realizado anualmente pela equipe de laboratoristas da JFSP. Contudo, novos desafios que forem identificados podem ser enviados regularmente para o endereço: inovajusp@trf3.jus.br.

Acesse no site www.jfsp.jus.br todas as informações a respeito do Ciclo de Inovação da JFSP. Caso se identifique com algum dos temas escolhidos e queira participar, basta entrar em contato com a equipe por e-mail, para que novas ferramentas de gestão possam ajudá-lo no dia a dia do trabalho. ■

IJUSPLAB

O Laboratório de Inovação da JFSP - iJuspLab foi inaugurado em 2016 e é um espaço de participação democrática e colaborativa para o desenvolvimento e compartilhamento de experiências inovadoras, na busca de soluções para os desafios dos serviços judiciais por meio da utilização de técnicas da inovação em governo.

Magistrados e servidores da Justiça Federal de São Paulo, advogados, alunos, professores e quaisquer outros interessados, que buscam colaborar no desenvolvimento de soluções para os serviços judiciários podem apresentar propostas e participar de projetos.

Traga seu problema ou desafio, acesse página do iNovaJusp no site da JFSP e contribua para a inovação!